



Caminhos e descaminhos em busca das práticas de sucesso na Educação de Jovens e Adultos: uma contribuição para a permanência discente

Elane Kreile Manhães, Gerson Tavares do Carmo

A sociedade em que estamos inseridos atualmente se destaca por uma rápida e constante transformação econômica e cultural. Tal movimento se evidencia na escola pelas manifestações culturais diversas, pelas alterações nas formas de pensar e pelos diferentes modos de organização institucional. Sob tal perspectiva, urge, portanto, a necessidade de se reverem as práticas de ensino e de se lançarem novos olhares para os discursos que permeiam a educação. Na esteira desse raciocínio, buscando colaborar para a diminuição de desigualdades na escolarização daqueles que não frequentaram os bancos escolares da educação básica na idade considerada desejável e para a redução das consequências geradas por esse processo de exclusão, pretende-se, neste trabalho, observar o curso PROEJA do IFFluminense e destacar, na legislação, o fato de que a permanência do trabalhador na escola deve não só ser viabilizada, mas também estimulada, lançando luz sobre as seguintes questões: como a sala de aula do PROEJA pode servir para fazer esses alunos se sentirem verdadeiramente pertencentes ao ambiente de um Instituto Federal? Quem é o professor do PROEJA e como ele vê as práticas que levam à permanência do aluno no curso? Que práticas de ensino têm sido exitosas na busca da integração, e consequente permanência, desse aluno ao ambiente escolar? Como produto de tal investigação, objetiva-se elaborar recomendações sobre as perspectivas investigadas e propostas de trabalho utilizando o estudo de caso como metodologia de ensino. Como metodologia de pesquisa, utilizar-se-ão questionários semiestruturados para reconhecer as aceções do professor sobre permanência e a concepção dos alunos a respeito do seu curso, das relações de sala de aula e dos quesitos que os fazem sentir verdadeiramente pertencentes àquela instituição de ensino. Tinto (2001; 1997; 1988) ressalta cinco condições básicas como sendo favoráveis à permanência do aluno no curso, a saber, as expectativas, o apoio, o *feedback*, o envolvimento e a aprendizagem. Assim, os questionários serão moldados segundo tais dimensões, com o intuito de se analisar a postura do professor diante da permanência e a integração do aluno com o ambiente da sala de aula e sua consequente permanência, ou não, em tal ambiente.

Palavras-chave: PROEJA, Permanência, Ambiente Escolar.